

REFLEXÕES PSICANALÍTICAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO EU E DA IDENTIDADE CORPORAL DE PESSOAS LGBTQIA+ E SEU PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Michelle de Jesus Dias ¹
Dandara Camélia da Silva Domingues ²
Fábio Ramos de Lima ³
Marlos Reus Ferri ⁴
Priscila Larcher Longo ⁵
Rodrigo Jorge Salles ⁶

RESUMO

A imagem corporal é uma construção que se dá ao longo do desenvolvimento e por meio das relações sociais dos indivíduos. Seu conceito pode ser definido como a percepção cognitiva inconsciente ou consciente que uma pessoa tem do seu corpo. Para a psicanálise, o corpo é um componente conciliador entre a psique e o ambiente, dessa maneira, a origem do psiquismo está diretamente atrelada à dimensão corporal. Portanto, nesta perspectiva, o Eu, o Corpo e a Imagem Corporal são vistos como processos intrínsecos. Assim, se o corpo só existe a partir da autopercepção deste corpo e da percepção que o outro tem do corpo observado, em nossa sociedade heteronormativa, quando concerne às corporalidades LGBTQIA+ em processo de envelhecimento, são inexistentes. Dito isso, o presente estudo objetivou analisar de que maneira a imagem corporal é elaborada em pessoas LGBTQIA+ envelhecidas sob à luz psicanalítica e da construção do Eu. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura dos últimos 15 anos nas bases de dados: Scielo, Pepsic e CAPES. A partir da literatura, verifica-se que em uma sociedade cisheteronormativa, são encontrados obstáculos para que a imagem corporal de corpos LGBTQIA+ envelhecida seja aceita pelo padrão que lhe é imposto. Sendo intensificado por, além de precisar suprir esses padrões estabelecidos, superar a inexistência de olhares positivos aos seus corpos ignorados devido ao preconceito da sociedade. Isso se potencializa quando fala-se de corpos tidos como afeminados e transgenerificados, pois em uma sociedade machista e patriarcal, a figura do feminino ainda é visto como submissa, de prazer, de desigualdade, o que ocasiona em sofrimento ou no indeferimento do seu direito de viver. No mais, é preciso considerar que a constituição do Eu afeminado, velho e homo-transgênero é atravessada por violências cotidianas que promovem sofrimentos que são próprios de uma sociedade cisheteronormativa.

Palavras-chave: Psicanálise , Imagem Corporal, Envelhecimento, LGBTQIA+, Etarismo.

¹ Mestranda em Ciências do Envelhecimento pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu- PGCE/USJT, michelle.jdiass@gmail.com;

² Mestranda em Ciências do Envelhecimento pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu- PGCE/USJT, psidandaradomingues@gmail.com;

³ Mestrando em Ciências do Envelhecimento pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu- PGCE/USJT, fabiorlima53@gmail.com;

⁴ Mestrando em Ciências do Envelhecimento pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu- PGCE/USJT, marlosreus@gmail.com;

⁵ Mestre e Doutora em Ciências (Microbiologia) pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo- USP, pllongo@gmail.com;

⁶ Doutor e Mestre em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo- IPUSP, rodrigo.salles@saojudas.br.